



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2021**

**(Da Sra. Carmen Zanotto)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre a ampliação dos intervalos de doses das vacinas contra a covid-19 e a ampliação do público alvo dos imunizantes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, III c/c art. 255 do Regimento Interno, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta comissão com o objetivo de debater sobre a ampliação dos intervalos de doses das vacinas contra a covid-19 e a ampliação do público alvo dos imunizantes.

Para tanto, solicito que sejam convidadas a participar dessa audiência pública os seguintes convidados:

- Representante do Instituto Butantan
- Representante da ANVISA
- Representante do Ministério da Saúde
- Representante da FIOCRUZ

### **JUSTIFICATIVA**

A vacinação contra a covid-19 permanece em andamento e ganhou novos públicos elegíveis nesta última semana: metroviários, ferroviários, mães de recém-nascidos com comorbidades e pessoas com deficiência permanente inscritos no Benefício de Prestação Continuada (entre 55 e 59 anos).



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Até agora, o Brasil usa, para imunizar a população, três vacinas contra a Covid-19: a CoronaVac, a vacina de Oxford/AstraZeneca e, em menor escala, a da Pfizer.

As bulas das três vacinas alertam para a falta de estudos para a vacinação em grávidas. Nos ensaios de fase 3, nenhum imunizante foi testado nesse grupo. No entanto, pesquisas preliminares mostraram que a vacina da Pfizer não apresentou riscos a mulheres grávidas.

Entretanto, além dos EUA, governos de vários outros países, como Reino Unido, Israel e Bélgica já se manifestaram a favor da vacinação para gestantes e até de forma prioritária. Esse também é o caso do Brasil, onde Ministério da Saúde emitiu no final de abril uma nota técnica orientando que todas as grávidas e puérperas (mulheres no período pós-parto) sejam colocadas no grupo prioritário para receber a vacina contra a covid-19. Em 15 de março, o governo já tinha incluído as gestantes com comorbidades.

Mas, a Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou na noite desta segunda-feira (10) a suspensão imediata da aplicação da vacina contra Covid da AstraZeneca/Fiocruz em grávidas. A vacina vinha sendo usada, em alguns estados, em gestantes com comorbidades. Agora, só podem ser aplicadas nas grávidas a CoronaVac e a vacina da Pfizer.

O texto da nota emitida pela agência reguladora diz que a orientação é que "seja seguida pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) a indicação da bula da vacina AstraZeneca e que a orientação é resultado do monitoramento de eventos adversos feito de forma constante sobre as vacinas Covid em uso no país

Com o passar do tempo e os avanços nos Estudos é natural que novos grupos venham surgindo como seguros para receber os imunizantes e neste sentido é que entendemos como necessário discutir o tema mais profundamente e entendermos a que passo podemos ampliar os próximos grupos assim como rever a possibilidade sobre o intervalo das segundas doses dos imunizantes, para buscarmos aprimoramentos legislativos que



CÂMARA DOS DEPUTADOS

possam vir a auxiliar no desenvolvimento célere de maior alcance do programa de imunização contra a covid-19.

Sala das Comissões,                      de de 2021

**Deputada Carmen Zanotto**  
**CIDADANIA-SC**